

# CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana

Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades Salesianas e os Amigos das Missões Salesianas

Caríssimos Irmãos e Amigos das Missões Salesianas,

Continuemos acompanhando com afeto e oração os Coirmãos Salesianos da próxima Expedição Missionária: a de n. 148. Em Valdocco, tudo se prepara para acolhê-los e enviá-los.

Um dado muito original desta Expedição é que duas Inspetorias - uma na Europa e outra na África - ao mesmo tempo oferecem e recebem missionários 'ad gentes'. A Inspetoria espanhola Maria Auxiliadora SMX, envia um salesiano sacerdote desde a Catalunha, e a mesma Inspetoria recebe dois tirocinantes não europeus. Na África, nasce uma nova Visitadoria: África Congo-Congo (Kinshasa - Brazzaville) (ACC). Esta nova Visitadoria nasce oferecendo dois tirocinantes - um vai à Espanha e o outro às Antilhas - e recebendo dois tirocinantes vietnamitas - um salesiano clérigo e um salesiano irmão.



*“A missão já não é somente um movimento rumo às ‘terras de missão’ - diz o renovado Manual da Animação Missionária Salesiana - . Trata-se, ao invés, de um movimento multidirecional. Cada Igreja Local, por isso, a um só tempo envia e recebe. Do mesmo modo, cada Inspetoria Salesiana, rica ou pobre de pessoal ou de recursos, é corresponsável nas iniciativas missionárias de toda a Sociedade Salesiana. Todas as Inspetorias, portanto, mandam e acolhem!”*

*J. Basañes*

P. Guillermo Basañes SDB  
Conselheiro para as Missões Salesianas

## ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA NA IGREJA

“É dando a fé que ela se fortalece!” Neste sentido, a animação missionária visa formar e informar o povo de Deus para manter viva em todo cristão a paixão de tornar Jesus conhecido e pregar o Evangelho, promover as vocações missionárias e suscitar cooperação para a evangelização. A animação missionária eficaz promove um progressivo aprofundamento do próprio amor por Jesus e o seu povo. Esta “suave e reconfortante alegria de evangelizar” que “enche a vida da comunidade dos discípulos” faz brotar a energia “para servir a Cristo nas situações opressivas de sofrimento humano, para se colocar à sua disposição em vez de acomodar-se no próprio bem-estar”.

## A ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA SALESIANA

À luz da experiência carismática de Dom Bosco, podemos definir agora o nosso objetivo para a animação missionária salesiana. Ela não se limita a celebrações ou iniciativas ocasionais. É, sobretudo, um processo continuado de “sensibilização e animação da comunidade inspetorial e local, visando a mais profunda consciência missionária, o serviço renovado no conteúdo e na metodologia, o empenho renovado que, para ser crível, deve dirigir-se ao mesmo tempo ao interior e ao exterior da própria comunidade”. Esse processo é concretizado no



projeto inspetorial de animação missionária.

## PRIMEIRO OBJETIVO

A animação missionária tem duas finalidades, independentes e reciprocamente complementares. Ela visa, sobretudo, **manter vivo em cada Salesiano e na comunidade educativo-pastoral o ardor missionário e promover a cultura missionária.** Isso envolve uma pastoral missionária orgânica, de modo que a animação missionária seja uma opção transversal de toda a pastoral juvenil, e que fecunde as diversas dimensões do PEPS e os diversos ambientes pastorais ou setores da missão. Ela também interage com a formação inicial e

permanente dos Salesianos, e envolve os membros da Família Salesiana segundo o seu carisma peculiar.

## SEGUNDO OBJETIVO

O zelo missionário é aquela centelha que ativa em cada Salesiano a “abertura a uma permanente

reforma de si”, como também a **discernir o chamado do Senhor para ser missionário.** Portanto, o segundo objetivo da animação missionária salesiana brota do seu objetivo primário: ajudar os Salesianos a discernir a vocação missionária *ad gentes, ad exteros, ad vitam.*

A ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA NA IGREJA

## “DEVES PROFETIZAR AINDA CONTRA MUITOS POVOS E NAÇÕES, LÍNGUAS E REIS”

Lembro-me de ter ficado muito impressionado com um versículo da Bíblia (Ap 10,11) muito tempo antes de me dar conta de que tinha vocação para a Vida Religiosa: “*Deves profetizar ainda contra muitos povos e nações, línguas e reis*”. Esse versículo, que em seu sentido literal ressoa missionário, continuou a repetir-se por mais e mais vezes quando abria a Bíblia para lê-la de modo casual. Nunca cheguei a compreendê-lo. Mas de tal forma criou raízes em meu coração que nunca mais o esqueci.

Desde pequeno gostava de ver filmes; e assim quando entrei para o aspirantado salesiano, a filмотeca, para meu desencanto, só tinha vídeos de ‘Missões Dom Bosco’. Decidi vê-los. Não porque gostasse, mas porque foi uma opção minha. E, para minha surpresa, comecei a gostar tanto que decidi ver ao menos dois por semana. Um convite mais explícito me veio do nosso então Regional para a África-Madagascar, P. Guillermo Basaños, quando visitou o pré-noviado. Nesse dia senti, pela primeira vez e assaz intensamente, o chamado para ser missionário.

Como a minha é uma Inspetoria jovem, muitos me perguntaram por que deveria eu partir para as missões quando na mesma Tanzânia havia tanta necessidade de missionários...?

A minha convicção era que eu não me havia chamado a mim mesmo para ser religioso e missionário. Quem me chamou bem sabe por que o fez e quais planos e missão Ele me esteja a reservar: essa missão não é minha, portanto será Ele a providenciar segundo as necessidades. Se me destinou ao México é porque Ele me quer ali. Certamente suscitará outro na Tanzânia.

A minha maior alegria como missionário no México é a atitude acolhedora que achei na Inspetoria e no Povo em geral. Como tirocinante estou a trabalhar num lugar em que a população é majoritariamente feita de jovens e crianças. Sinto-me portanto totalmente imerso na missão salesiana.

O meu grande desafio não podia ser senão a nova cultura, que julgo tão diferente da do meu país de origem. Os valores que vivi e que tanto me são caros acabam virando confronto: a readaptação não é tão fácil assim. Estamos também numa zona assaz violenta, com uma enorme circulação de droga nas ruas; com famílias falidas; com recém-casados imaturos; com jovens dependentes; com jovens sem nenhuma visão de futuro... Tudo isso desemboca na juventude com que trabalho: é fruto desse ambiente negativo.

Aos jovens salesianos que estão pensando em ser missionários eu diria: o discernimento é muito importante. E se por acaso tivessem a oportunidade de visitar alguma área de missão, que façam isso antes da decisão final. Leve-se muito a sério a formação humana que se oferece nas Casas de formação, porque ela ajuda a mais facilmente a interagir com as novas culturas. Sobretudo, se lhes recomenda a oração PESSOAL, indispensável para se possuir uma alma forte.

Clérigo David Komba  
Tanzaniano, missionário no México

## Testemunho de santidade missionária salesiana

P. Pierluigi Cameroni SDB, Postulador Geral para as Causas dos Santos



– Os Bem-aventurados Cinco Jovens Mártires do oratório salesiano de Poznan (Polônia) assim escreviam aos seus familiares às vésperas do seu martírio, ocorrido no dia 24 de agosto de 1942. “Meus amadíssimos Pais, Irmãos e Irmãs! - tal o início da carta de Franciszek Kęsy - . Eis que se aproxima a hora de eu me despedir de Vós e exatamente no dia 24 de agosto, dia mensalmente dedicado a Maria Auxiliadora. (...) O bom Deus me leva consigo. Não choreis se eu me vou deste mundo em idade tão jovem. Agora estou na graça de Deus e não sei se mais tarde eu seria fiel às minhas promessas. (...) Eu vou para o Céu: até mais! No céu rezarei a Deus por vós... Rezaí também alguma vez por mim. (...) Agora vou!”. - Edward Klinik, por sua vez, escreve aos parentes: «Amadíssimos Pais: Mãe, Pai, Maria, Henryk! Admiráveis os desígnios de Deus. Nós devemos aceitá-los, porque tudo é para o bem da nossa alma. (...) Até o último momento Maria SS. foi-me Mãe. Agora, quando Tu, Mãe, não mais me tiveres, assume Jesus. (...) Meus caríssimos todos: não vos desesperéis por mim nem choreis, porque eu já estou com Jesus e Maria...”.

Pelos Salesianos na Oceânia



Intenção Missionária Salesiana

Para que compartilhem com os jovens a beleza da sua vocação

Para que os Salesianos da Oceânia saibam exprimir e compartilhar a própria fé através da arte, da música, do teatro e da narrativa em espírito oratoriano. Na Oceânia, onde os filhos de Dom Bosco estão presentes, temos um variado mosaico de culturas. Os jovens de cada um desses contextos devem crescer em sua capacidade de conhecer, amar e desenvolver tudo o que de bom, belo e justo encontram em meio às suas comunidades.

